

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

UMA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
NAS ESCOLAS DE 2º GRAU EM SOUSA E CAJAZEIRAS

TEMA: A NOVA SISTEMÁTICA DO CONCURSO VESTIBULAR / 86

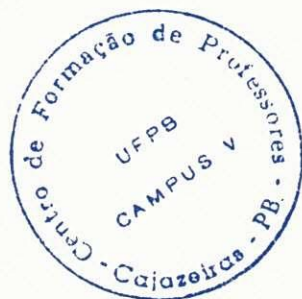
ESTAGIÁRIA: Maria Aparecida de Oliveira Sá

PROFESSORES ORIENTADORES: - MARIA ALBANIZA GOMES
: MARIA DEUSA DE SOUSA
- RAIMUNDA DE F. NEVES DA SILVA
- MARIA SILNAVI PINTO

CAJAZEIRAS - PARAÍBA

... penso, hoje, que uma das experiências mais satisfatórias que conheço - e também das que melhor suscitam o crescimento da outra pessoa - consiste, simplesmente, em apreciar alguém da mesma forma como aprecio verdadeiramente um por de sol. Se deixo que pessoas sejam o que são, vejo-as tão maravilhosas quanto um crepúsculo vespertino. De fato, a razão porque aprecio verdadeiramente um por de sol está em que não posso controlá-lo. Quando vejo o cair da tarde, como o fim um dia desses, não posso imaginar a mim mesmo, dizendo: "Suavize um pouco e alarajado no ângulo direito e acentue mais o arroxgado na base; torcem-se também as nuvens um pouco mais cor de rosa". Não faço isto. Não tento controlar o por do sol. Olho o pasmado, enquanto ele acontece...

Carl R. Rogers.



Í N D I C E

1. - Agradecimento
2. - Identificação
3. - Desenvolvimento
4. - Conclusão
5. - Anexos



+++++

A G R A D E C I M E N T O

A Deus, que sempre me ilumina. me mostrando a luz, me dando força e fé.

Porque depois de haver confiado em tua misericórdia, que exulte de alegria meu coração. Foi em ti, só em ti, que depusitei minha confiança. E somente teu auxílio encheu' de júbilo todo o meu ser.

Aos meus pais, irmãos e a Taiza, o meu muito obrigada, pelo estímulo, força. Amigos, certos das horas incertas, a grande resposta ao meu existir.

A Universidade, professores e funcionários, por horas dedicadas e sempre prontos a nos ensinar, algo mais.

+++++



I N T R O D U Ç Ã O

Em vista da Supervisão, ter uma função específica de Orientação, junto a professores, alunos e administradores e sentindo a necessidade de um esclarecimento, quanto à Nova Sistemática do Concurso Vestibular /86. Nós, da equipe de Sousa, resolvemos trabalhar em cima desse problema, // com o 2º grau, nas escolas de Sousa e Cajazeiras.

Pensamos em fazer um trabalho, diferente e por ter havido uma mudança no concurso Vestibular, resolvemos §§ trabalhar em cima disso, por se tratar de um assunto atual o que envolve não somente o aluno e sim toda uma comunidade escolar.

Nosso trabalho, foi constituído de duas partes: os informes sobre a resolução, como se processa a 1a. e a 2a, tipos de questões e classificações, uma visão teórica do processo, para uma melhor compreensão do candidato e depois realizamos, um vestibular simulado a nível de 2º grau, para o candidato vivenciar na prática, sendo um tipo § de avaliação sobre o nosso trabalho.

+++++



D E S E N V O L V I M E N T O

De início, houve uma reunião, com estagiárias e coordenadoras, onde discutiu-se a proposta da equipe de Sousa, qual seja, trabalhar com o 2º grau.

Ficou-se certo que, primeiro estudaríamos a Resolução em conjunto, para depois, partirmos para as escolas, e assim, fizemos, foi tudo bem trabalhado e muito debatido e nós da equipe, resolvemos nos reunir, para um melhor aprofundamento no assunto.

Quando já estávamos, segura do assunto, partimos para a prática. A primeira escola, onde fomos bem acolhidas e o diretor nos dando um total apoio, que nos conduziu, até a turma e explicou o objetivo da nossa ida, até aquela / entidade.

Começamos com o objetivo, do nosso trabalho e a função da Supervisão, em seguida apresentamos a 1a. etapa do concurso e a 2a. etapa, com suas classificações, tipos de // questões e uma demonstração de questões abertas, representada no cartão resposta, confeccionado, numa folha de cartolina. Explicado o assunto, o qual foi bem debatido, os alunos, avaliaram o nosso trabalho, dizendo que foi válido, pois estavam sem nenhum esclarecimento, quanto a essa mudança, tão repentina e não foram nem consultados.

E assim, fizemos em todas as escolas, sem perder o entusiasmo, pois à medida que o tempo passava íamos §§ criando gosto, pelo que estávamos desempenhando, uma vez que já fomos esclarecidas, que barreiras iam surgindo com um pouco de jeito e estudo se tirava do caminho.



Visitamos, todas as escolas do 2º grau de Sousa, / muitas vezes, comparecendo os três turnos, pois o tempo nos / exigia pressa, mas com a acolhida das turmas e a boa vontade' do pessoal da escola, estimulava não só a mim, mas como também toda turma.

Quando terminamos todas as escolas, realizamos, um simulado no auditório do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, , não houve um bom comparecimento, dos colégios, como esperávamos, mas veio um número razoável de alunos. As provas conti - nham o modelo do provão e outra prova, com o modelo da segunda etapa, uma amostra das questões e o modelo do cartão-respos ta.

Depois de respondidas, as provas foram corrigidas! nas quais notamos que, a maioria estava sabendo lidar com as' questões e o cartão-resposta.

Depois de uma nova reunião, estagiárias e coordena doras, das escolas de Cajazeiras, também participarem desse & nosso trabalho e ficou-se certo que, trabalharíamos nas esco las de Cajazeiras.

Desempenhamos um bom trabalho, devido a boa acolhi da que recebemos, tanto por parte dos diretores, nos deixando bem à vontade como por parte das turmas, sempre interessadas.

A realização do trabalho foi feita, seguindo o mes mo método vivenciado em Sousa: com a exploração do assunto, as etapas, tipos de questões e depois aplicamos o simulado, onde sem maiores dificuldades, resolveram. Corrigimos e após o tér mino dos trabalhos, fomos elogiadas pelas turmas, pois segun do eles, um trabalho como este, ainda não havia sido realiza do nas escolas. ✓

+++++



C O N C L U S ã O

Ao término deste trabalho, pudemos concluir que, a experiência foi gratificante, porque tivemos contato, não só com os alunos e sim com todo o pessoal envolvido com a escola, isso para nós estagiárias, foi de grande importância, pois vivenciamos de perto a realidade de uma escola, como também os seus problemas. O que vai nos ajudar muito na nossa vida prática.

Realizamos essa tarefa, conscientes, pois sabíamos da importância e necessidade deste trabalho com o 2º grau e podemos assegurar, que houve interesse e um bom aproveitamento.

Cabe a nós educadores, informar aos nossos alunos, de sua realidade, não deixando que os mesmos, saiam da escola, alheios ao que se passa lá fora. E este trabalho deu chance da Universidade ir até a escola e discutir seus problemas e ao mesmo tempo, dando a oportunidade de cada um se expressar.

Gostaria, que não ficasse só nesse trabalho, que sempre houvessem outros e outras estagiárias, também tivessem a mesma oportunidade nossa.

+++++



B I B L I O G R A F I A

A Supervisão na Escola no Contexto de uma Política Educacional.

- Professor Neidson Rodrigues

Diretor da Superintendência Educacional da Secretaria do Estado da Educação de Minas Gerais.

Liberdade para a Aprendizagem

Rogers Carl R.

(Teoria Rogeriana)

+++++



A N E X O S



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 24/85

Estabelece normas para a realização do Concurso Vestibular de 1986 e dá Outras providências.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA PARAIBA, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 31, alínea "f" do Estatuto, combinado com os artigos 72 e 73 do Regimento Geral,

Considerando o disposto no Decreto 68.908, de §§ 13/07/71, alterado pelo de número 79.298, de 24/02/1977;

Considerando as normas ora em vigor, fixadas pelo Ministério da Educação na Portaria nº 422 de 07 de junho de 1985;

Considerando a deliberação do Plenário do CONSEPE em reunião de 01.08.85, conforme consta do Processo nº 23074.014414 /85-93, originário da PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.

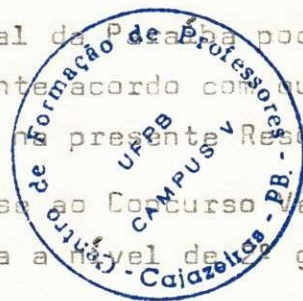
R E S O L V E:

Art. 1º - O Concurso Vestibular de 1986 será destinado à classificação de candidatos para a matrícula nos cursos oferecidos pela Universidade Federal da Paraíba.

§ 2º - A Universidade Federal da Paraíba poderá promover Concurso Vestibular Unificado, mediante acordo com outras // instituições, cumpridas as normas contidas na presente Resolução.

Art. 2º - Poderão submeter-se ao Concurso Vestibular os candidatos de escolarização completa a nível de grau ou equivalente.

Art. 3º - Serão ofertadas 3.584 (três mil quinhentos e oitenta e quatro) vagas, distribuídas por área, cursos, campi e períodos de ingresso, na forma seguinte:



ÁREA I - TECNOLOGIA (1.035 vagas)

CURSO	CAMPUS	VAGAS	
		Período 86.1	86.2
Arquitetura e Urbanismo	J.Pessoa	20	20
Ciências da Computação	J.Pessoa	20	-
Ciências da Computação	C.Grande	20	-
Desenho Industrial	C.Grande	20	-
Engenharia Agrícola	C. Grande	30	-
Engenharia Civil	J.Pessoa	45	45
Engenharia Civil	C.Grande	40	40
Engenharia de Alimentos	J.Pessoa	40	-
Engenharia de Materiais	C.Grande	40	-
Engenharia de Minas	C.Grande	20	-
Engenharia Elétrica	C.Grande	40	40
Engenharia Florestal	Patos	30	-
Engenharia Mecânica	J.Pessoa	40	40
Engenharia Mecânica	C.Grande	30	30
Engenharia Química	C.Grande	40	-
Física (bacharelado)	J.Pessoa	20	-
Formação de Tecnólogos em Processamento de dados	C.Grande	20	-
Licenciatura em Ciências	J.Pessoa	40	30
Lic. em Ciências (H. Matem.)	Cajazeiras	40	40
Matemática (Bacharelado)	J.Pessoa	20	-
Matemática (Bacharelado)	C.Grande	30	-
Meteorologia	C.Grande	30	-
Química (Bacharelado)	J-Pessoa	20	-
Química Industrial	J.Pessoa	40	-
Tecnologia Química-Modalidade Couros e Tanantes	C.Grande	-	-
TOTAL			285



ÁREA II - BIOCIENTÍFICA (714 vagas)

CURSO	CAMPUS	VAGAS	
		PERÍODO 86.1	86.2
Agronomia	Areia	40	40

Ciências Biológicas	J. Pessoa	20	-
Educação Física (Lic. Plena)	J. Pessoa	30	30
Enfermagem	J. Pessoa	50	50
Farmácia	J. Pessoa	40	40
Fisioterapia	J. Pessoa	15	15
Medicina	J. Pessoa	50	50
Medicina	C. Grande	32	32
Medicina Veterinária	Patos	25	25
Nutrição	João	30	-
Odontologia	J. Pessoa	30	30
Zootecnia	Areia	20	20
TOTAL		382	322

ÁREA III - HUMANÍSTICA (1.835 vagas)

Administração	J. Pessoa	40	40
Administração	C. Grande	40	40
Biblioteconomia	J. Pessoa	20	20
Ciências Contábeis	J. Pessoa	40	40
Ciências Sociais (bach)	C. Grande	-	40
Ciências Sociais (L. Plena)	C. Grande	40	-
Comunicação Social	J. Pessoa	40	40
Direito	J. Pessoa	50	50
Direito	Sousa	40	40
Economia	J. Pessoa	40	40
Economia	Campina	40	40
Educação Artística (L. Plena)	J. Pessoa	40	40
Filosofia (Bacharelado)	J. Pessoa	40	-
Geografia (Bacharelado)	J. Pessoa	25	-
Geografia (L. Plena)	J. Pessoa	-	40
Geografia (L. Plena)	Cajazeiras	40	40
História (Bach)	C. Grande	40	-
História (L. Plena)	J. Pessoa	40	-
História (L. Plena)	Cajazeiras	40	40
Letras (L. Plena)	J. Pessoa	40	40
Letras (L. Plena)	C. Grande	40	-
Letras (L. Plena)	Cajazeiras	40	40

Música (Bacharelado)	J.Pessoa	40	-
Pedagogia (L. Plena)	J.Pessoa	45	45
Pedagogia (L. Plena)	C.Grande	30	-
Pedagogia (L. Plena)	Cajazeiras	40	40
Psicologia	J.Pessoa	40	40
Serviço Social	J. Pessoa	40	40
Tecnologia em Cooperativismo Bananeiras		15	15
TOTAL		1.025	810

Art. 4º - No ato da inscrição, o candidato poderá manifestar sua preferência por até dois cursos da mesma área.

§ 1º - Para efeito do disposto neste artigo, considera-se também duplicidade de opções a escolha de cursos homônimos;

§ 2º - A prova de Língua Estrangeira, o candidato a escolherá, no ato de inscrição - Francês ou Inglês;

§ 3º - Ao inscrever-se, o candidato firmará declaração de que aceita as condições estabelecidas para a inscrição, as disposições constantes desta Resolução e do Edital de inscrição.

Art. 5º - O Concurso Vestibular será realizado em duas etapas.

§ 1º - A primeira etapa constará de uma prova com questões objetivas abrangendo todas as matérias e disciplinas do Núcleo / Comum obrigatória do ensino do 2º grau, acrescido de Língua Estrangeira, a ser aplicada até 35 (trinta e cinco) dias antes da segunda.

§ 2º - A segunda etapa constará de 7 (sete) provas ponderadas para fins de classificação da seguinte forma:

P R O V A S	P E S O S		
	AREA I	AREA II	AREA III
1. Língua Portuguesa e Lit. Brasileira	2,0	2,0	3,0
2. Língua Estrangeira	1,0	1,0	1,0
3. Estudos Sociais (OSPB, História Geral e do Brasil, Geog. Geral e Brasil)	1,0	1,0	2,0
4. Matemática	2,0	1,0	1,0
5. Física	2,0	1,0	1,0
6. Química	1,0	2,0	1,0
7. Biologia	1,0	2,0	1,0

§ 3º - Serão convocados para a 2a. etapa os candidatos que conseguirem nota igual ou superior a 50% da média aritmética das notas obtidas pelos candidatos de melhor desempenho em cada curso de 1a. opção.

Art. 6º - No ato da inscrição o candidato deverá apresentar
a) Comprovante de pagamento ou dispensa da taxa de inscrição;
b) Carteira de identidade fornecida por órgão competente.

Art. 7º - Os candidatos inscritos nos cursos de Educação Física, Educação Artística (licenciatura Plena), Desenho Industrial e Música (Bacharelado) deverão submeter-se, antes do Concurso Vestibular, a uma prova de habilidade específica, nos termos do Edital de inscrição.

Parágrafo Único - O candidato que não for habilitado ou não comparecer à prova referida neste artigo, terá sua opção cancelada, podendo substituí-la por outra formulada no ato da inscrição.

Art. 8º - As provas do Concurso Vestibular deverão aferir / conhecimentos a nível de 2º grau e aptidão para prosseguimento de estudos em curso superior, e terão conteúdo para todas as áreas.

Art. 9º - As provas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e de Estudos Sociais constarão de questões discursivas e objetivas.

§ 1º - Cinquenta por cento do valor de cada uma das provas' corresponderão às questões discursivas e o restante às objetivas.

§ 2º - Na prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira a questão da redação revestir-se-á de caráter obrigatório.

Art. 10 - A prova de LÍNGUA ESTRANGEIRA conterà exclusivamente questões objetivas. ✓

Art. 11 - Nas provas de MATEMÁTICA, FÍSICA, QUÍMICA e BIOLOGIA serão adotadas "questões abertas" e de múltipla escolha, sendo que nas duas primeiras, preferencialmente, "questões abertas".

Parágrafo Único - Denominam-se "questões abertas" aquelas / objetivas, de resultado numérico compreendido entre 0 e 99.

Art. 12 - As Comissões Examinadoras, indicadas pelos respectivos Departamentos, serão compostas por docentes e professores //



disciplinas relacionadas com o Concurso e identificados com o ensino de 2º grau.

Art. 13 - Na aplicação e elaboração das provas, deverão ser obedecidas as seguintes normas:

a) a confecção das provas será de responsabilidade das Comissões Examinadoras e da COPERVE;

b) as Comissões Examinadoras definirão o conteúdo das provas em consonância com a Assessoria Pedagógica da COPERVE;

c) a aplicação e fiscalização das provas será feita, de // preferência, por pessoal docente;

d) a correção das provas discursivas será feita privativamente por docentes que ministrem a matéria a nível superior ou de 2º grau, dando-se preferência aos primeiros.

Art. 14 - Em nenhuma hipótese será feita chamada especial de candidato que não tenha comparecido a qualquer das provas.

Parágrafo Único - A falta a qualquer prova implica na eliminação do candidato.

Art. 15 - A classificação dos candidatos, na segunda etapa das provas, será feita de acordo com os incisos seguintes:

- I - Determinar-se-á em cada curso, para os candidatos de 1ª opção a média das notas padronizadas obtidas em cada prova, obedecida a ponderação constante do art. 5º desta Resolução.
- II - Para atendimento ao item anterior, as notas brutas serão padronizadas de modo que todas as provas tenham, por área, a mesma média e o mesmo desvio padrão.
- III - Em cada curso serão prioritariamente classificados os candidatos de 1ª opção na ordem decrescente das médias obtidas.
- IV - A classificação obedecerá ao limite do número de vagas oferecidas no art. 3º desta Resolução.
- V - As vagas remanescentes da classificação efetuada na forma do inciso anterior serão preenchidas, em cada curso, por candidatos de 2ª opção, na ordem decrescente das médias finais obtidas.



- VI - Não concorrerão a 2a. opção candidatos que hajam obtido classificação na 1a. opção.
- VII - Remanescendo ainda vagas em curso com demanda suficiente, estas serão preenchidas mediante nova opção, facultada a candidatos da mesma área de conhecimento - em prazo a ser fixado pela PRG - e atendido o disposto nos incisos anteriores e no art. 4 desta Resolução.
- VIII - Nos casos de empate, durante o processo classificatório terá preferência o candidato de melhor desempenho em // Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.
- IX - Ocorrendo novo empate, prevalecerá o candidato com o melhor desempenho nas disciplinas, conforme a área de inscrição:
- ÁREA - I - Matemática
 - ÁREA II - Biologia
 - ÁREA III - Estudos Sociais
- X - Persistindo o empate, serão todos classificados.
- XI - Ficarão excluído da classificação o candidato com nota 2 zero em qualquer das provas da etapa classificatória ou que tenha falta a qualquer delas. ✓

Art. 16 - Não será permitida a revisão de provas nem recontagem de pontos.

Art. 17 - Os resultados do Concurso Vestibular somente serão válidos para os dois períodos letivos de 1986.

Art. 18 - Será excluído do Concurso Vestibular, em qualquer fase, o candidato que utilizar processo fraudulento na inscrição, usar meios proibidos e ilícitos na sua realização ou tentar contra a disciplina e a boa ordem dos trabalhos na sala de provas ou fora dela.

Parágrafo Único - Além de exclusão, outras punições poderão ser solicitadas pela COPERVE para o candidato incurso nos termos // deste artigo, levando-se em conta a gravidade da ocorrência e os // danos que houver, causado.

Art. 19 - A matrícula dos classificados será efetuada em // duas etapas:

- a) matrícula prévia
- b) matrícula em disciplinas.



Art. 20 - Perderá o direito à matrícula prévia o interessado que não comparecer pessoalmente ou através de procurador formalmente constituído, ou não apresentar a documentação exigida no prazo § fixado no Edital, na qual se inclui o comprovante de conclusão dos Estudos do 2º grau ou equivalente.

§ 1º - Não será permitida matrícula condicional;

§ 2º - O candidato que não efetuar matrícula prévia no prazo fixado perderá o direito à matrícula.

Art. 21 - As vagas que venham a ocorrer na matrícula prévia serão preenchidas de acordo com as **NORMAS DE CLASSIFICAÇÃO** contidas no art. 15.

§ 1º - Todo candidato classificado em 2a. opção e conforme o item VII do art. 15 estará sujeito a posteriores reclassificação, / atendendo a ordem de prioridade de opção.

§ 2º - O candidato atingido pelo parágrafo anterior estará / obrigado à reclassificação mencionada.

Art. 22 - Toda e qualquer reclamação atinente ao Concurso // Vestibular deverá ser apresentada à Pró-Reitoria de Graduação, sem afeito suspensivo, até 05 (cinco) dias úteis após a publicação dos resultados pela COPERVE.

§ 1º - A Pró-Reitoria de Graduação apreciará a matéria no // prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar da data de entrada de reclamação do Protocolo da Reitoria.

§ 2º - Da decisão da Pró-Reitoria de Graduação caberá recurso ao CONSEPE, no prazo de 5 (cino) dias úteis a partir da ciência da mesma pelo interessado, dispondo o Colegiado do prazo de 15 (quinze) dias úteis para apreciação do recurso.

§ 3º - O CONSEPE somente tomará conhecimento de recurso que versar diretamente sobre violação ou infringência por parte da Universidade das normas expressas nesta Resolução.

Art. 23 - A segunda etapa do Concurso Vestibular terá início no dia 05.01.86.

Art. 24 - Os casos omissos nesta Resolução serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação, cabendo recurso para o CONSEPE no prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar da ciência do despacho pelo interessado.

Art. 25 - A presente Resolução entrará em vigor nesta data,, revogadas as disposições em contrário.

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, em João Pessoa, 01 de agosto de 1985.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA
CAJAZEIRAS - PB.



OFÍCIO CIRCULAR Nº 007/85

A coordenação do Curso de Pedagogia e a Equipe de Estágio, comunicam a V. Sa. que brevemente estarão visitando esta Unidade de Ensino, com uma proposta de trabalho junto aos professores e alunos sobre a Sistemática do Concurso Vestibular Unificado / 86.

Solicitamos, portanto a V. Sa., o empenho em divulgar e acatar o nosso trabalho.

Limitados ao exposto, renovamos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

JOSEFA MARTINS BIANCHI
Coordenadora do Curso de Pedagogia

RAIMUNDA DE FÁTIMA
Coordenadora do Estágio

ADELINA ALEXANDRE DE SOUSA
Representante Estagiária

Cajazeiras-Pb., 11 de novembro de 1.985

P A U I A D A R E U N I Ã O

OBJETIVO:

Informar à Direção das Escolas de 2º grau, sobre e como se processa o trabalho de Estágio Supervisionado bem como ver a disponibilidade das instituições visando um melhor rendimento nas informações sobre:

A NOVA SISTEMÁTICA DO CONCURSO VESTIBULAR / 86.

METODOLOGIA:

Entregar à Direção da Escola o ofício de apresentação, enviado pela Coordenação do Curso de Pedagogia.

Apresentação da Equipe de estagiárias aos participantes do encontro de trabalho.

Horário disponível nas turmas de 3º ano, para aplicação do trabalho. Número de turmas para divisão de horário.

O presente trabalho será realizado por Escola e por classe, nas cidades de Sousa e Cajazeiras.

Agradecemos a colaboração de todos.



+++++



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR,
PEDAGOGIA VII.

... "Como sempre nos lembra Paulo Freire, Educação não é sinônimo de transferência de conhecimento pela simples razão de que não existe um saber feito e acabado, suscetível de ser captado e compreendido pelo educador e, em seguida, depositado nos educandos. O saber não é uma cópia ou descrição de uma realidade estática. A realidade deve ser decifrada e reinventada a cada momento. Neste sentido, a verdadeira educação é um ato dinâmico e permanente de conhecimento centrado na descoberta, análise e transformação da realidade pelos que a vivem.

Dentro desta perspectiva pedagógica, que parte da situação vivida pelos educandos como um problema que os desafia, é evidente que a definição do conteúdo programático da ação educativa não pode ser feita apenas pelo educador. Esta definição implica um trabalho conjunto de pesquisa e discussão no qual participam educador e educandos mediatizados sempre pela realidade a ser conhecida e transformada.

"É na realidade mediatizadora, na consciência que dela tenhamos educadores e povo, que iremos buscar o conteúdo programático da educação. (...)"...

✓
FREIRE, in Pesquisa Social e Ação Educativa, 1985



Comercial do Sr. Constantino Vieira -

Cajazeiras, 14 de novembro de 1985.

- Maria Eulécia Mendes Formiga (Estagiária)

- Rosia de Fatima Oliveira Pinto (Estagiária)

Maria Aparecida de Oliveira Sa (Estagiária)

José de Albuquerque Farias

Francisca Fernandes de Sousa

- Maria Caldeirinhas de Almeida

Apoia falta causa Maciel

Maria de Socorro Ferreira Barboza

Maria Sílvia de Sousa

Maria Emíldio Cruz Maciel

Maria dos Graças Silva Nunes

Maria Luíza Ralim de Oliveira

- Maria Eliete Alves

Francisca Marta de Sousa

Monizinha Bezerra de Alencar

Carla de Souza

Maria Gusmão de Nascimento

Maria Isabel Silva

Justeide Inacio de Souza

Maria Ferreira de Sousa

Maria Silvana Ginto - Orientadora do Estágio

Raimunda de Fatima Moura de Souza - Orientadora do Estágio



- 01 - Ana Maria de Almeida Oliveira Pinto (Aluna)
- 2 - Maria de F. ... (Aluna)
- 3 - Francisca Solange Rodrigues Formiga (ALUNA)
- 4 - Maria Gilma da Silva (Aluna)
- 5 - Maria do Carmo Araújo da Silva (Aluna)
- 6 - Sr. Ronaldo Sacramento (Aluno)
- 7 - Lucimélia Rodrigues Formiga (Aluna)
- 8 - Maria Elia ... (Aluna)
- 9 - Maria Betânia Fernandes (Aluna)
- 10 - Juliana Costa de Araújo (Aluna)
- 11 - Ismael Gregório da Costa (aluno)
- 12 - Ana Veruschka Aristoteles de Souza
- 13 - Maria do Socorro Estube da Silva
- 14 - Armando Frederico de Oliveira
- 15 - Costânia A. Fêix
- 16 - Armando de Sá Fardes
- 17 - Caliane Abreante Sodreu
- 18 - Isilda Brantes P. Gadelha (aluna)
- 19 - Gustavo Azevedo de Medeiros / ALUNO
- 20 - MARILANEA MANGO BARBOSA
- 21 - Denise Maria Fêix Gadelha
- 22 - Isabel Regina B. Leite
- 23 - Prezizinha Euzébio Estrela
- 24 - Maria Aparecida de Oliveira Sá (estagiária)
- 25 - Maria Eulécia Mendes Formiga (estagiária)
- 26 - Luíza Gomes de Oliveira (estagiária)



TURMA - 3º ANO "A" MANHÃ -

SOUSA, 23 DE OUTUBRO DE 1985

- 1- Sr^{ca} do. Bento Vieira
- 2- Claudenez ^{da} do Nascimento
- 3- Betânia de Fátima Tiquinho
- 4- Maria do Carmo Amaro da Silva
- 5- Marta Elene Ricorti Marques.
- 6- Sueli Maria Santiago
- 7- Joaquina Moura B. de Paula
- 8- Maria das Graças Alves de Andrade
- 9- Meire da Conceição Oliveira.
- Maria Verônica Nobrega.
- Engatende Torres Andrade
- 2- Marta Rafael Nobrega.
- Luziana Ramos de Sousa.
- José Carlos de Rêgo
- Aida Maria Soares de Lima
- Norma Sab 5 Barbosa.
- Nadya Nara Fernandes da Silva Antunes
- Maria da Conceição, Alves de Andrade
- 1- Maria do Socorro Gomes de Oliveira
- 0- Ant^a Trineide Rodrigues.
- Eleni Almeida.
- Sandra Rodrigues.
- Maria Eulécia Mendes Formiga (estagiária)
- Maria do Socorro de Sousa (Professora)
- Maria de Melo Soares (Adm. Adjunta)
- Maria Aparecida de Oliveira Sá (ESTAGIÁRIA)
- Benize Gomes de Oliveira (estagiária)
- Maria de Fátima Oliveira Pinto (Estagiária)
- Ana Francisca Melo Soares (Professora)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -

- 1 - Bárbara de Sotima Oliveira Pinto (Estagiária)
- 2 - Oivaldo de Souza - (Professor)
- 3 - Souza Gomes de Oliveira (Estagiária)
- 1 - Carlusa Alencar de Figueiredo (Estudante)
- 1 - Maria do Socorro da Silva (Aluna)
- Maria Matias de Figueiredo (Aluna)
- Maria de Fátima Silva (Estudante)
- Francisca Maria de Souza (Aluna)
- Suzinha Alves de Oliveira (Estudante)
- Jovencilla de Jesus Dantas (Estudante)
- Maria do Socorro Rocha (Estudante)
- Regine Alves da Silva (Estudante)
- Cristina Maria Trigueiro da Silva (Estudante)
- Susiene Dantas de Lima (Estudante)
- Dirléia Maria Marques Loure. (Estudante)
- Márcia Regina Gadella de Moraes (Estudante)
- Sandra Barbosa de Santana (Estudante)
- Maria de Sotima Alves (Orientadora Especial)
- MARIA DO SOCORRO DE SOUZA SILVA (Estudante)
- Maria Eulécia Mendes Formiga (Estagiária)
- Adilina Alencar de Souza (Estagiária)
- Maria Aparecida de Oliveira Sá (Estagiária)



Souza, 24 de Outubro de 1985

- 3º Ano A - Tarde.
- 1- Adalberto Junior Filho 3º A
 - 1- Boreia de Fatima Oliveira Pinto (Estagiária)
 - 2- José Amilton Alves
 - Agostinho Alvirio Fernandes (Aluno)
 - 3- Silvanildo Leite da Silva (Aluno)
 - 4- Francisco Santos Filho (Aluno)
 - 5- ARAÍGIO SANTOS (Aluno)
 - 6- Antonio Henrique (Aluno)
 - 7- José Maria de Sousa (Aluno)
 - 8- Sônia Maria Santos (Aluna)
 - 9- Ramundo Augusto Filho (Aluno)
 - 0- José Valdeir Batista de Andrade Bernardino (Aluno)
 - 1- In Cordeiro Alves (Aluno)
 - 2- José do Carmo Oliveira (Aluno)
 - Estelito Alves Lopes (Aluno)
 - Alvaro Gomes (Aluno)
 - Manoel Saraiva de Lima Neto (Aluno)
 - Eldemir Ribeiro (Aluno)
 - Paulo Moreira Guedes (Aluno) 3º "A"
 - Francisco Gáudio Polim (Aluno) 3º "A"
 - 1- Henrique Fernandes Santos Júnior 3º parte.
 - 2- Marcos Antonio de Moraes (Aluno)
 - 3- Sebastião Vazquez
 - 4- Francisco Suelma Martins 3º A.
 - 5- Guarandino Duarte de Souza 3º A
 - 6- Luzinete Ferreira Alves
 - 7- Lyndon Johnson Pedrosa da Silva 3º A
 - 8- Jefferson dos Santos Almeida
 - 9- Ivomara da Costa

Federal de Souza. 3º ANO B.

Souza 21 de Outubro de 1985

x

- 1- Roggia de Fatima Oliveira Pinto (Estagiária)
- 2- Pedro Tiquenedo da Silva (ALUNO)
- 3- José do Carmo Pereira Vale (ALUNO)
- 4- Francisco Pereira Sobrinho. (ALUNO)
- 5- Selmo Gonçalves de Oliveira (ALUNO)
- 6- Francisco Tiago da Aguiar Fernandes (ALUNO)
- 7- Adizânia Nóbrega da Silva (2º REFERENTE DA COOP. ES. DOS AL. ALUNO 3º B)
- 8- Francisco de Paula Franco (ALUNO)
- 9- Francisco Roberto Dias (ALUNO)
- 10- Cláudio Gabriel Filho (ALUNO)
- 11- José Roberto Machado (ALUNO)
- 12- José Carlos de Souza (OPADOTA)
- 13- Francisca Belo Mendes (ALUNO)
- 14- Francisco Ernildo Guimarães (ALUNO) ✓
- 15- Francisco Carmo de Carvalho (ALUNO)
- 16- Ricardo Pereira Vale (ALUNO)
- 17- Gilberto Paulino da Silva (ALUNO)
- 18- Marcos Vinícius de Almeida (ALUNO)
- 19- Maria de Lourdes Gomes do Nascimento (ALUNA)
- FRANCISCA TÂNIA LOPES (ALUNA)
- 20- Lucinda Ferreira de Souza (ALUNA)
- 21- Gilberto Bidô da Silva (ALUNO)

Relação dos alunos que participaram do Vestibul Simulado, realizado no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora.

Sousa, 08 de Novembro de 1985

Participantes

- 01 - Airine Jurubano de Bacarda.
- 02 - Francisco Reis de Oliveira
- 03 - Edjosa Ferreira Lopes
- 04 - Luiz Costa da Silva
- 05 - Ivamilda Maria Rosendo. 3º E Polivalente II
- 06 - Francisca Maria Soares Costa 3º Ped.
- 07 - Maria do Socorro Aires de Lima
- 08 - Maria do Socorro da Cruz Ferreira
- 09 - Perpétua Socorro Braga de Sousa
- 10 - Inocência das Graças Pereira Vale Polivalente II
- 11 - Dandara Helena Nóbrega
- 12 - Ângela Mª Sicupira
- 13 - Vera Lúcia Braga
- 14 - Edilma Martins de Sousa
- 15 - Josefa Santana Cândida
- 16 - Elza do Socorro Renato de Azevedo
- 17 - Edna Maria Belo
- 18 - Cornélio Mendes de Araújo
- 19 - Reimunda Aires de Oliveira
- 20 - Inocência Lima da Silva
- 21 - Regina Lúcia Delgado
- 22 - Socorro Clementes
- 23 - Desterro Formiga
- 24 - Ivete Silva
- 25 - Suelly Alcântara Gomes
- 26 -

Reunião realizada na Escola Estadual
Bento Julio Sarmiento. 18/10/85
3º ANO E NOITE

- 1- Aluna de Fatima Oliveira Pinto (estagiária)
- 2- Maria Aparecida de Oliveira Sá (estagiária)
- 3- Adilma Alvim da Silva
- 4- Maria Eulécia Mendes Formiga (estagiária)
- 5- Odemir Bezerra dos Santos (professor)
- 6- Severino Elias Sá (estagiário)
- 7- Naniela Maria Rosendo (Aluna)
- 8- Maria das Dores Lima (Aluna)
- 9- Francisco Assis de Alencar (Aluno)
- 10- Margarida do Alacogue Bezerra (Aluna)
- 11- Sergio Carlos de Sousa (Aluno)
- 12- Evangelino dos S. Silva (Aluno)
- 13- José Everaldo de Lima (ALUNO)
- 14- Luiz Mariano Pereira (Aluno)
- 15- Luiz Carlos Lima (Aluna)
- 16- José Alvim de Sousa (Aluno)
- 17- João Lourenço de Lima
- 18- Adalberto Assis Rocha (aluno) ✓
- 19- Alécio Luiz Queiroz Felles. (Aluna)
- 20- Jucimar de Jesus Costa (Aluno)
- 21- Carlos Targino de Paula (Aluno) 3º E
- 22- José Assis Lima (Aluno 3º F) (aluno)
- 23- Edjane Ferreira Gomes 3º E (aluno) turno noite
- 24- Valeri José Pereira (ALUNO)
- 25- Sr. de Fatima N. Pereira (Aluna)
- 26- Maria José Bezerra (Aluna)
- 27- Francisco Hevando B. Vale (aluno)
- 28- Sr. das Graças P. Vale (aluno)

Participantes da Reunião do dia 30/10/85 no
Colégio N. Sra. Auxiliadora

- 1 - Maria Euleica Mendes Ferreira (estagiária)
- 2 - Adilina Alexandre de Sousa (estagiária)
- 3 - Luiza Gomes de Oliveira (estagiária)
- 4 - Maria Aparecida de Oliveira Sa (estagiária)
- 5 - Ângela Maria Siqueira Caluna
- 6 - Maria do Destino Mendes Caluna
- 7 - Raimunda do Socorro Vieira Caluna
- 8 - Francisca Fernandes Pereira (aluna)
- 9 - Edilma Martins de Sousa
- 10 - Maria do Socorro Mendes
- 11 - Francisca Biquel de Amorim
- 12 - Rosilene Ebael Leira
- 13 - Vera Lúcia Braga
- 14 - Maria de Fátima Galvão
- 15 - Joana Bonfim de (aluna)
- 16 - Soraia Pereira da Silva (aluna)
- 17 - Francisca Batista Leite (aluna)
- 18 - Gláucia Wynara Alves Montas (aluna)
- 19 - Francisca Lúcia Dias Lessias (aluna)
- 20 - Auritima Mendes Medeiros Caluna
- 21 - Rosaura de Fozes Gadelha (aluna)
- 22 - Maria Lúcia Silva de Oliveira (aluna)
- 23 - Márcia Pereira de Braga
- 24 - Maria Auxiliadora do Nascimento Silva
- 25 - Francisca Lima Vieira
- 26 - José Coutinho
- 27 - Suzana Cely Sullino da Silva
- 28 - Francisca Rosmilde Pereira
- 29 - Francisca Bonco Buen
- 30 - Socorro Chorrentes
- 31 - Maria da Assunção de Oliveira
- 32 - Efigênia Maria Duda Costa



Cajazeiras, 12 de novembro de 1985

01. Maria de Fatima Oliveira Pinto (Estagiária)
- 02- Maria Aparecida de Oliveira Sá (Estagiária)
- 03- Antunes Wilson Sacerdoti (aluno)
04. Elizabeth Genealves Barbosa (aluno)
- 05- Maria Maria Telino (aluno)
06. Sandra Dantas Lima (aluna)
- 07- Roganely de Souza Batista (aluna)
- 08- Suzinete Pessoa dos Santos (aluna)
09. Maria de Lourdes Silva (aluna)
10. Gueny Gonçalves:
- 11- José Vieira José Barbosa.
- 12- Anna Paula de Souza (supervisora)
- 13- Ana Luiza Nogueira Fernandes (aluna)
14. Claudia Faria de Souza (aluna)
15. Rogéria Maria de Lima Silva (aluna)
- 16- Crissa Sobriana Farias (aluna)
- 17- Aldeni Pereira da Silva (Aluna)
- 18- Aruana Dantas de Aguiar Lima. (aluna)
- 19- Maria Luísa Mendes Ferreira (estagiária)



Vestibular Simulado (Modelo Provão)

Assinale as alternativas corretas:

- 01 - Os romances "Olhai os Lírios do Campo", o tempo e o Vento", e música ao longo" faram escritos por:
- Guimarães Rosa
 - Graciliano Ramos
 - Jorge Amado
 - Erico Veríssimo
- 2º - O plural de "Orgão", Benção, " anão" e alemão é respectivamente:
- órgãos, bênçãos, anões, alemães,
 - Órgões, benções, anaões, alemãos,
 - Órgaões, benções, anaões, alemãos;
 - Órgões, benções, anaões, alemões,
- 3º - Ele tem certeza de que ela virá falar com ele amanhã cedo".
- He is sorry that she'll go to come to speak to him tomorrow morning.
 - He has cetainty that she is going to talk witg him tomorrow early.
 - he's sure that she will come to talk to him tomorrow morning.
- 4º - O termo "Subdesenvolvido" foi criado:
- Pela ONU para expressar a "incapacidade de desenvolvimento"
 - pelos EUAU A, para distinguir os países ricos dos países pobres.
 - pela O N U para expressar a noção de "potencialidade de Desenvol_uvimento.
- 5º - A energia elétrica, no Brasil, contribui de maneira significativa para atender as neccessidades do país em fontes de energia. O setor que mais utiliza ou consome energia elétrica no Brasil é:
- a indústria
 - os domicílios
 - O comércio
 - a iluminação pública
 - os transportes
- 6º) Os Estados brasileiros que têm fronteiras com a Argentina são:
- Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo
 - Rio Grnade do Sul, Santa Catarina e Paraná
 - Goiás, Uruguai, São Paulo
 - Uruguaí, Rio Grande do Sul e Santa** Catarina
 - Nenhuma das alternativas.
- 7º) Normalmente, as bactérias se reproduzem por:
- Cissiparidade
 - conjugação
 - transformação
 - fecundação
 - esporulação
- 8º) Na meiose existe (m):
- uma duplicação e uma divisão;
 - uma divisão e duas duplicações;
 - A formação de duas células iguais;
 - uma duplicação para 2 divisões
 - a divisão I é equacional
- 9º) O átomo de cloro pode efetuar as seguintes ligações:
- 1 covalente e 1 dativa
 - 2 covalente e 2 dativas
 - o máximo de 1 cavalente e 3 dativas
 - apenas 1 covalente e 2 dativas,
 - Nenhuma das alternativas.



Vestibular simulado (Questões específicas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.)

Texto:

POLÍTICA E POLITICALHA.

A política afina o espírito humano, educa os povos no conhecimento de si mesmo, desenvolve nos indivíduos a atividade, a coragem, a nobreza, a previsão, a energia, cria, apura, eleva o merecimento.

Não é esse jogo da intriga, da inveja e da incapacidade, a que entre nós se deu a alcunha de politicagem. Esta palavra não traduz ainda todo o desprezo do objeto significado. Não há dúvida que rima bem com criadagem e parolagem, afilhadagem e ladroagem. Mas não tem o mesmo vigor de expressão que os seus consoantes. Quem lhe dará com o batismo adequado? Politiquice? Politiquismo? Politicaria? Politicalha? Neste último, sim, o sufixo pejorativo queima como um ferrete, e desperta ao ouvido uma consonância elucidativa.

Política e politicalha não se confundem, não se parecem, não se relacionam uma com a outra. Antes se negam, se excluem, se repulsam mutuamente.

A política é a arte de gerir o Estado, segundo princípios definidos, regras morais, leis escritas, ou tradições respeitáveis. A politicalha é a indústria de explorar o benefício de interesses pessoais. Constitui a política uma função, ou o conjunto das funções do organismo nacional: é o exercício normal das forças de uma nação consciente e senhora de si mesma. A politicalha, pelo contrário, é o envenenamento crônico dos povos negligentes e viciosos pela contaminação de parasitas inexoráveis. A política é a higiene dos países moralmente sadios. A politicalha, a malária dos povos de moralidade estragada.

RUI BARBOSA, Trechos escolhidos de Rui Barbosa, Edições de Ouro, Rio, 1964.

1ª) Interpretação:

O autor ressalta, no texto, aspectos positivos da política bem orientada e seus bons efeitos sobre o povo e sobre o indivíduo.

Transcreva-os:



2ª) Segundo Rui, o termo politicagem não define, com o necessário vigor, o contrário de política. Por quê?

Universidade Federal da Paraíba.
 Centro de Formação de Professores
 Coordenação do Curso de Pedagogia
 Cajazeiras - PB.

Vestibular Simulado (Questões específicos)

1ª) Dados os pontos A (5, 2) e B(2, 6) calcule a distância entre eles.

Resposta: _____

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9

2ª) Na equação $x^2 - 12x + 11 = 0$. A soma dos valores de x é.

0	0
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9



3ª) Um triângulo retângulo de catetos 3 e 4, tem hipotenusa .

a) $\sqrt{5}$ cm

b) 6 cm

c) $3\sqrt{4}$ cm

d) 5 cm

e) $4\sqrt{3}$ cm

Resposta!
 C.A.H

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
 CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA
 CAJAZEIRAS - PB



FICHA DE RESPOSTAS

P R O V A O	QUESTÃO ALTERNATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
	A											
	B											
	C											
	D											
	E											

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	QUESTÕES ALTERNATIVAS	5ª	6ª	7ª	QUESTÕES	1ª	2ª	3ª
	A				MATEMÁTICA	0 0	0 0	
						1 1	1 1	
	B					2 2	2 2	
						3 3	3 3	
	C					4 4	4 4	
				5 5		5 5		
D				6 6	6 6			
				7 7	7 7			
E				8 8	8 8			
				9 9	9 9			

